



Universidade Federal do Ceará
Departamento de Estudos Especializados/FACED
Curso de Pedagogia

PROGRAMA DE DISCIPLINA

1. Identificação			
1.1. Unidade: Faculdade de Educação – FACED			
1.2. Curso: Pedagogia			
1.3. Disciplina: COSMOVISÃO AFRICANA E CULTURA DOS AFRODESCENDENTES NO BRASIL	1.4. Código: PD0075	1.5. Caráter e regime de oferta: Optativa	1.6. Carga Horária: 64h (04Créditos)
1.7. Pré-requisito (quando houver): Semestre do curso em que é ofertada			
1.8. Co-requisito (quando houver):			
1.9. Equivalências (quando houver):			
1.10. Professora: SANDRA HAYDÉE PETIT			
2. Justificativa			
<p>Desde 2003 a LDB incorporou a lei 10.639 que institui a obrigatoriedade do ensino da história e cultura africana e afro-brasileira em todo o ensino básico, que seja público ou particular e em 2004 foram publicadas as Diretrizes para a Educação das Relações Étnico-raciais e Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana que colocam a precisão desses conteúdos em todos os cursos e de forma transversal em todas as áreas disciplinares (humanidades, ciências exatas, tecnológicas, etc). Por um lado há a necessidade de combater o racismo anti-negro secularmente instalado no Brasil desde o longo período escravista. O fenômeno do racismo foi reconhecido oficialmente pelo governo brasileiro na Conferência de Durban (África do Sul) em 2001 contra o racismo, xenofobia e expressões correlatas. Na ocasião, fortemente impulsionado pelas demandas dos movimentos sociais negros organizados, o governo brasileiro, à época liderado por Fernando Henrique Cardoso, admitiu que o racismo permeia estruturalmente a sociedade brasileira e que o país não vinha tomando medidas efetivas de confronto que afetam a todos/as e, de forma mais virulenta, o segmento populacional afrodescendente que representa metade da população brasileira (64% no Ceará). Assim, se comprometeu a combater ativamente esse fenômeno no menor tempo possível, com políticas de ações afirmativas que permitam reverter esse quadro lamentável que gera danos tremendos à Nação, nos âmbitos sócio-econômicos, culturais, sociais educacionais. Uma dessas ações afirmativas sugeridas se aplica ao ensino formal, uma vez que o combate ao racismo exige uma reeducação dos valores para sua identificação como problema e mudança de atitudes em todas as áreas do conhecimento. Por outro lado, e em decorrência desse racismo, é patente o desconhecimento dos Brasileiros em relação à sua própria história, sendo ensinado quase exclusivamente o referencial teórico-prático eurocentrado em todo o sistema educacional brasileiro, inclusive na Universidade. Percebe-se assim um efetivo apagamento das contribuições dos Negros e das Negras à Nação Brasileira e de todas as dimensões das africanidades, gerando um olhar pejorativo, distorcido e redutor no que diz respeito ao continente africano e tudo o que se relaciona a essa origem.</p> <p>Em virtude desses fatores sócio-históricos, existe uma necessidade premente de formação da nossa - elite universitária, para a identificação e valorização em todas as áreas disciplinares das influências africanas e afrodescendentes e o reconhecimento das especificidades sociais e culturais, na expectativa de suprir as imensas lacunas constatadas na formação dos futuros profissionais egressos</p>			

da Universidade.

3. Ementa

Cosmovisão africana: tradição oral e valores civilizatórios africanos presentes na cultura brasileira. Práticas culturais das comunidades e quilombos negros. Consciência corporal na perspectiva da ancestralidade. Ensinamentos pedagógicos da dança afro. Conhecimento das influências africanas e da diáspora negra nos ritmos brasileiros e cearenses. Ensinamentos dos cultos afro-brasileiros nas práticas culturais. Exu como paradigma filosófico. Literatura africana e afro-brasileira. A lei 10.639/03 e o ensino da cosmovisão africana na escola. Desdobramentos didáticos para a construção de uma pedagogia afro-brasileira popular.

4. Objetivos – Geral e Específicos

5. Conteúdo programático

Unidades e Assuntos das Aulas Teóricas	
Estudo de texto Raízes (da professora)	
Estudos de textos relativos à culinária e ao inhame e sua importância simbólica na Cosmovisão Africana	
Estudos de diversos textos sobre o tema Valor da Palavra na Cosmovisão Africana	
Estudo de textos sobre Literatura Oral	
Estudo de textos sobre itans (mitos religiosos do candomblé) e candomblé	
Estudo de textos sobre Filosofia Africana e Conceito de Cosmovisão Africana	
Estudo de textos sobre umbanda	
Estudo de textos sobre abordagens da afrodescendência e a pretagogia	
Unidades e Assuntos das Aulas Práticas	
Afrodescendência e Pertencimento étnico-racial: Vivência minha história, minhas músicas.	
Vivência de identificação da linhagem africana na família	
Vivência das estações com tema inhame	
Documentário O Pagador de Promessas: identificação dos valores e das influências culturais africanas no Brasil em geral e particularmente no catolicismo de preto	
Vivência das estações sobre tema literatura oral e conversa com autor guineense Manuel Casqueiro	
Vivência das estações sobre tema filosofia africana: identificação da relação com a cultura brasileira	
Aula de campo em terreiro de candomblé	
Aula de campo em terreiro de umbanda	
Aula de campo em quilombo Alto Alegre: temas quilombo, dança afro e ancestralidade africana	
Aula de campo no Baobá: Conversa com Cantor Chico César sobre influência da tradição oral africana na musicalidade dele	

6. Metodologia

7. Avaliação

A avaliação diagnóstica contínua acontecerá de duas formas:

- Passagem de uma sanfona com perguntas acerca do que aprendeu na aula de hoje

.- Retomada a cada início da aula da memória da aula anterior. Momento de tirar dúvidas e fazer complementações

A avaliação numérica para atribuição de nota acontecerá por meio de:

- Alunos e alunas serão convidados/as a fazerem parte de no mínimo uma comissão de planejamento e implementação de aula junto com a professora e o monitor, a fim de aprofundarem algum dos assuntos a serem trabalhados e como ensaio de ensino nessa área. A entrega do relatório desse trabalho valerá uma nota.

- Aplicação de ficha de auto-avaliação com perguntas avaliativas sobre o percurso na disciplina (uma

nota)

A nota final será a média das duas notas.

8. Bibliografia

8.1. *Bibliografia Básica*

1. Cunha Jr., Henrique/ Silva, Joselina da e Nunes, Cícera (orgs): *Artefatos da cultura negra no Ceará*. Fortaleza: Edições UFC, 2011.
2. PETIT, Sandra Haydée e SILVA, Geranilde Costa e (orgs): *Memórias de Baobá*. Fortaleza: Edições UFC, 2012.

8.2. *Bibliografia Complementar*

1. BARRETO Maria Aparecida Santos Correa et alli: **Africanidades e Afrodescendências** – Perspectivas para a formação de professores. Vitória: EDUFES 2012.
2. BARROS, José Flávio Pessoa. **O segredo das folhas**: Sistema de classificação de vegetais no candomblé Jejê – Nagô do Brasil. Rio de Janeiro: Pallas: UERJ, 1993.
3. CUNHA, Henrique, NUNES, Cicera e SILVA Joselina (orgs): **Artefatos da Cultura Negra no Ceará**. Fortaleza: Edições UFC, 2011.
4. HAFNER, Dorinda. **Sabores da África**: Receitas deliciosas e histórias apimentadas da minha vida. São Paulo: Summus, 2000.
5. HAMPATÉ BÁ, A. **A tradição viva**. In: Kizerbo – História Geral da África. Vol I. Metodologia e pré-história. São Paulo: Ática/UNESCO, 1982. (cap.: 8: A tradição viva)
6. MAIA, Vasconcelos. **ABC do candomblé**. 3º ed. São Paulo: edições GRD, 1985.
7. MARTINS, Adilson. **Lendas de EXU**. Rio de Janeiro: Pallas, 2005.
8. Nascimento, Elisa Larkin e Gá, Luiz Carlos. **ADINKRA**. Rio de Janeiro: Pallas, 2009.
9. OGBEBARA, Awofa: **Igbadu**: a cabaça da existência: mitos nagô revelados. Ed. Rio de Janeiro: Pallas, 2001.
10. OLIVEIRA, Eduardo David: **Filosofia da Ancestralidade**: Corpo e Mito na Filosofia da Educação Brasileira. Curitiba: Editora Gráfica Popular, 2007.
11. OLIVEIRA, Eduardo David: **Cosmovisão Africana**. Curitiba: Editora Gráfica Popular, 2003.
12. PETIT, Sandra e COSTA e SILVA Geranilde (orgs): **Memórias de Baobá**. Edições UFC, 2012.
13. PETIT, Sandra e CRUZ, Norval: **Arkhé**: Corpo, Simbologia e Ancestralidade como canais de ensinamento na educação. Artigo publicado nos Anais da Reunião da ANPED, Caxambu, 2008.
14. PETIT, Sandra Haydée, ALMEIDA, Raíssa OLIVEIRA, Thiago Menezes de. **Alguns apontamentos de um ensino da cultura banta**. Artigo publicado nos Anais do EPENN,

Maceio: Ed Universidade Federal de Alagoas, 2009.

15. **Revista Entrelivros**, no 6. São Paulo, 2008.

16. SILVA, Eusébio Lôbo da: **O corpo na Capoeira**. Vol. 4. Campinas, SP: Unicamp, 2008.

17. SOMÉ, Sobonfu. **O espírito da intimidade**: Ensinaamentos ancestrais africanos sobre maneiras de se relacionar. 2ª ed. São Paulo: Odysseus Editora, 2007.